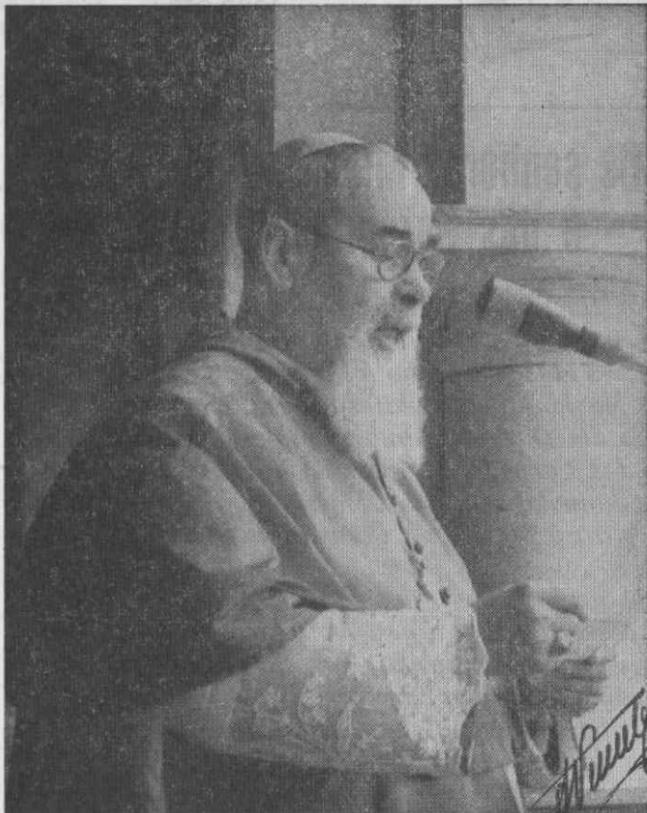


«Missionária desde as suas origens, a Santa Igreja nunca deixou, para executar a obra à qual não pode faltar, de dirigir aos seus filhos um tríplice convite: à oração, à generosidade, e, para alguns, ao dom de si mesmos. Hoje ainda as Missões, sobretudo as da África, esperam do mundo católico esta tríplice assistência».

PIO XII (Encíclica *Fidei donum*)

◀ D. Manuel Maria Ferreira da Silva, Arcebispo titular de Cízico e Presidente Nacional das Obras Missionárias Pontifícias, falando ao microfone da Emissora Nacional.



A propósito do dia das Missões

EM todos os templos da cristandade vai, amanhã, — dia das Missões — ouvir-se a palavra de apelo sentido à generosidade dos fiéis.

Para muitos crentes ficará a impressão ligeira e superficial de que se trata apenas de implorar uma esmola para uma obra de caridade vulgar.

Abrir-se-á a bolsa ou conservar-se-á fechada, consoante a disposição do momento, e a vida continuará no seu ritmo normal, sem preocupações de maior.

A verdade, porém, é que vivemos uma hora difícil para a missão salvadora que a Igreja recebeu do seu divino Fundador e requer-se, da parte de todo o homem baptizado, uma atitude de colaboração decidida para a conversão do mundo ao ideal do Evangelho.

O tormento do nosso tempo consiste em sofrer, se num futuro próximo, viremos ou não a constituir um único povo sobre uma única terra, ou se chegaremos a constituir apenas uma minoria esmagada sob o peso de uma humanidade que se desenvolve e cresce à margem da Igreja de Cristo ou se organiza contra ela.

Sabe-se que, por cada nascimento cristão há cinco nascimentos não cristãos. Pode afirmar-se que dois terços da humanidade escapam à influência cristã; os nascimentos crescem proporcionalmente mais depressa que os baptismos.

Por sua vez, as nações onde é maior o número de baptizados vão-se descristianizando. Se por outro lado, confrontamos o número de baptizados com o número de praticantes, com o número de crentes e com o número de cristãos apóstolos, facilmente concluímos que o mundo inteiro se nos apresenta como verdadeiro país de missão.

Com justa razão o actual Pontífice Pio XII põe à consciência católica o dever indeclinável e urgente de apostolado, mas de um apostolado com as dimensões de verdadeira universalidade. Não é lícito a ninguém despreocupar-se das tarefas ingentes que, na hora que passa, incumbem à Santa Igreja.

A carta encíclica do Sumo Pontífice, sobre as condições presentes das missões católicas, publicada em Abril passado, oferece o panorama exacto do mundo imenso a evangelizar e encara com o realismo a multiplicidade de problemas que a evolução dos povos da África suscita e para os quais se impõe a atenção e o concurso de toda a Igreja.

Como afirma o Santo Padre, uma tríplice assistência esperam as missões do mundo católico: oração, caridade, vocações missionárias.

A leitura atenta da referida encíclica faz-nos compreender a acuidade e a magnitude do problema das Missões que toma proporções de particular relevância na hora em que um mundo novo está em gestação.

Portugal não pode desmentir a sua vocação missionária e os católicos da nossa terra não-de saber cumprir o seu dever de caridade e de apostolado.

Correio DO Vouga

Seminário Católico e Regionalista
Órgão da Diocese de Aveiro

Director — M. Caetano Fidalgo
Editor — A. Augusto de Oliveira
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga — Telefone 746
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

A AUDIÊNCIA do Santo Padre, parte integrante para não dizer culminante da visita *ad sacra limina*, foi marcada para o dia 27 de Agosto, às 11 horas da manhã.

Já se calcula como foi a noite que a precedeu. Algumas voltas me fez ela, de ansioso e embalado que estava, volver e revolver no leito. Não poderia dizer ao certo se a doce figura do Papa vagamente me apareceu em sonhos. A gente pouco ou nada fica a saber do que em nós se passou a dormir.

Quando o carro ia a correr pela Via Appia, e Mons. Alvim, apontando para um castelo no alto de uma colina, anunciou em tom de alvissaras:

— Ei-la, a habitação do Papa, o coração bateu-me com uma pancada mais forte no peito. Não sei como ele deu assim conta do que se tratava.

Ao entrar na primeira da sucessão das salas que conduzem à porta vermelha de entrada do aposento onde se encontrava o Pontífice, Mons. Nasalli Roco, ao reconhecer quem eu era, abriu um pouco mais os olhos e disse com complacência:

— O companheiro do Papa no Colégio Caprânica!

Fiquei assim a saber que o Santo Padre, não obstante a distância a que já lá vão as coisas, identificava perfeitamente o humilde *contubernalis* a quem fazia a graça de receber.

Eu, ao princípio, só distinguia um vulto branco, de braços abertos, em pé para mim, a dizer por três vezes:

— Tanto piacere!

Pouco a pouco porém os meus olhos se foram habituando, como puderam ao ambiente de luz da distância; e já foi, na perfeita composição do lugar, que de parte a parte, durante quatro ou cinco minutos se voltou às saudosas recordações do passado, quando

Ele, de calções de menino ainda, pelas mãos do Padre Laís, entrou pela primeira vez na capela do Colégio Caprânica e se foi ajoelhar junto à tribuna da Reitoria.

A este jubiloso preâmbulo sucedeu no entanto um momento mais grave, quando o Pontífice, baixando dolorosamente a cabeça, aludiu ao enorme volume de responsabilidades e de trabalhos que sobre os seus ombros pesam e os fazia vergar. E como por mais duas vezes, durante a conversa, Ele voltasse ao mesmo acobruilhante negrume, eu senti a necessidade de por qualquer maneira o consolar:

— Santo Padre, ninguém estará em condições de o conceber em toda a sua extensão. Eu, por mim, poderei talvez imaginar qualquer coisa. Quando regressar a Aveiro, na Catedral celebrarei a Santa Missa pelas intenções de Vossa Santidade, e conto que todos os meus diocesanos, sem excepção, se unirão a mim, em pessoa ou em espírito, na mesma intenção.

Em palavras que estudei para ser o mais breve possível lhe falei do Seminário que já foi feito, daquele que se está agora a fazer, e da Catedral que, por enquanto, ainda está na mente de Deus e dos homens e que um dia,

— Continua na página 7 —

Roma

Neste número:

- ★ *A propósito do Dia das Missões*
- ★ *Roma*
- ★ *Juvenília*
- ★ *Pelo Seminário*
- ★ *Aveiro ■ Terras da Nossa Terra Cinema*



Plano de Formação Social e Corporativa

Conforme anunciamos, tomou posse, na tarde do último sábado, a Comissão Distrital de Aveiro da Junta de Acção Social, há pouco nomeada por despacho do Senhor Ministro das Corporações.

A cerimónia realizou-se no salão nobre do Grémio do Comércio, que se encontrava repleto de altas individualidades e de numerosos dirigentes corporativos de todo o distrito.

Para o efeito, efectuou-se uma sessão solene, a que presidiu o Delegado do I. N. T. P. em Aveiro, sr. Dr. Jorge de Fonseca Jorge, ladeado pelos srs. Dr. Jaime Ferreira da Silva, Presidente da Câmara Municipal de Estarreja e Vice-Presidente da Comissão Distrital da U. N.; Dr. Alberto Souto, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro; Capitão-Tenente António Caires Braga, Capitão do Porto de Aveiro; e Dr. Manuel Tarujo de Aveiro, candidato a Deputado pelo nosso Circulo.

O sr. Dr. Jorge da Fonseca Jorge apresentou cumprimentos e saudações a todos os presentes e apontou o trabalho que compete à Comissão, dizendo esperar dela a maior lealdade e o mais decidido interesse.

A seguir, em brilhante discurso, o sr. Dr. Jaime Ferreira da Silva, em nome dos empossados, agradeceu a prova de confiança que neles era depositada e apontou o caminho que lhe parece ser o melhor para o rendimento dos trabalhos e esforços comuns.

O *Correio do Vouga* publicou já, no seu número de 7 de Setembro, os nomes dos membros da referida Comissão Distrital.

Grémio da Lavoura

Eleição dos novos corpos gerentes

Brevemente se realizam eleições para a eleição dos Corpos Gerentes do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo.

Secção diferenciada do sal

Até à data, o Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo, vendeu cerca de 25.000 toneladas de sal, das marinhas do salgado de Aveiro.

Gripe asiática

No dia 14, na secção de pediatria do Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, foram feitas 91 consultas, verificando-se uma percentagem de 75% de gripe asiática.

Novo comboio

Conforme já noticiámos em correspondência de Oiã, vai ser posto em circulação a partir de amanhã um novo comboio entre Aveiro e Coimbra, saindo desta cidade às 19 h. 48 m. para estar de regresso no dia seguinte às 8 h. 15 m..

O novo transporte traz imensos benefícios para os estudantes do Liceu e da Escola Técnica.

Sabemos que, como fizeram o nosso jornal em tempo, e agora a Comissão de melhoramentos de Oiã, também os próprios funcionários da C. P. em Aveiro se esforçaram por que fosse estabelecido o novo comboio.

Nos Estaleiros da Gafanha da Nazaré foi lançado à água um novo arrastão de pesca costeira

NOS Estaleiros do Mestre Mónica, na Gafanha da Nazaré, foi no passado domingo lançado à água o arrastão «Helena Vilarinho», mandado construir pela firma João Maria Vilarinho Sucrs., com sede na Gafanha.

A cerimónia do «bota abaixo» que esteve muito concorrida, presidiu o Chefe do Distrito, sr. Dr. Francisco José do Vale Guimarães, estando também presentes os srs. Coronel Gaspar Ferreira, Presidente da Junta Autónoma do Porto, Eng. Coutinho de Lima, Director do Porto; Comandante Silva Braga, Capitão do Porto; Dr. Alberto Souto e João Fernandes Vieira, respectivamente Presidente e Vice-Presidente das Câmaras Municipais de Aveiro e Ilhavo; Dr. Fernando Marques, Presidente da Comissão Concelhia da U. N.; Tenente Costa Valado, Comandante da Secção da G. F.; Coronel Costa Moreira, Comandante Joaquim Costa, Cap. do Porto de Leixões, António Macara Júnior e Dr. Silveira Pinto, respectivamente vogal da Direcção e Secretário Geral do Grémio da Pesca do Arrasto; Pároco da freguesia e diversos armadores.

Pelas 15 horas, sobre um estrado que ali havia sido erguido, o rev. Padre Domingos Rebelo lançou a bênção sobre o novo navio, após o que a pequenina e encantadora madrinha, Conceição Maria Vilarinho, filha do sócio gerente daquela firma, sr. Baltazar Vilarinho, procedeu à quebra tradicional da garrafa do espumante. O Comandante Joaquim Costa, cortou as

Sessão de propaganda da União Nacional

Realiza-se no próximo dia 28, pelas 21 horas, no Cine Teatro Avenida, uma grande sessão de propaganda da União Nacional de apoio à candidatura a deputado pelo Circulo de Aveiro.

Preside à sessão o sr. conselheiro dr. Albino dos Reis presidente da Assembleia Nacional que usará da palavra bem como os candidatos a deputados que o são pela primeira vez srs. drs. Manuel Homem de Albuquerque Ferreira, Manuel Homem de Melo e Manuel Tarujo de Almeida.

Os bilhetes de ingresso no Teatro poderão ser levantados a partir do próximo dia 21, inclusive, na sede da Comissão concelhia da União Nacional, Rua de Manuel Firmino, n.º 43, 1.º das 10 às 12 e das 14 às 19.30 horas.

Encerraram alguns estabelecimentos de ensino

Por motivo da gripe, que tem continuado a atacar elevado número de pessoas, encerraram as aulas, na segunda-feira passada, o Liceu Nacional e a Escola Industrial e Comercial de Aveiro, que reabrem no próximo dia 23.

Também se encontram fechadas algumas escolas primárias da cidade, bem como o Colégio de D. Pedro V, que reabre a 21.

Festa de Santa Teresa de Jesus

Realiza-se amanhã, na Igreja do Carmo, uma festa em honra de Santa Teresa de Jesus. A's 9,30 h. haverá Missa cantada e às 20,30 h. exposição, terço, e sermão pelo rev. Padre Máio Sardo.

amarras e a magnífica unidade deslizou na «carreira», entrando na flutuação. Ao ar subiu muito fogo e o público rompeu com uma calorosa salva de palmas.

Usaram então da palavra, em nome dos Estaleiros o sr. Eng. Manuel Dias Sobral; em nome da Empresa armadora o sr. Baltazar Vilarinho e por fim o sr. Governador Civil, que felicitou os construtores Mónicas, em especial o mestre Manuel Maria, saudou a Empresa proprietária do «Helena Vilarinho» e referiu-se elogiosamente à obra do Estado Novo.

O barco que se destina à pesca na costa portuguesa, pode deslocar 182 toneladas, mede 27,50 metros de comprimento, 6,45 metros de boca, 2,86 metros de pontal e está apetrechado com material do mais moderno. E equipado com um motor de 400-500 H P.. A sua construção levou seis meses e nela trabalharam cerca de meia centena de operários e técnicos. Custou 2 400 contos.

Assim reza a ficha da sua história, que todos querem que seja longa e feliz.

★

Antes realizou-se um almoço oferecido pelas empresas armadora e construtora, que reuniu duas centenas de convivas, num dos amplos salões onde se acham instalados os serviços da firma João Maria Vilarinho Sucrs Presidiu o sr. Governador Civil, ladeado por algumas individualidades já citadas e pela senhora de Baltazar Vilarinho.

Os senhores Ministros do Interior e das Corporações em Aveiro

No dia 16 o sr. Ministro do Interior presidiu em Aveiro a uma reunião em que tomaram parte deputações das Câmaras Municipais, Comissões da União Nacional, candidatos a deputados, etc.

No dia 16 esteve também nesta cidade o sr. Ministro das Corporações que veio a assistir à assinatura e homologação do Acordo Colectivo de Trabalho para o pessoal da Companhia Portuguesa de Celulose.

Só no próximo número do *Correio do Vouga* nos é possível fazer a desenvolvida referência, pois a gripe entrou cá em casa, começando por levar para a cama o nosso Director, na tarde de quarta-feira, o que obrigou a modificar os planos deste número do nosso jornal.

Centro de Estudos Políticos - Sociais

Com uma conferência do escritor e publicista jugo-eslavo sr. Dr. Alexandre Bolzaris, iniciou-se na quinta-feira, da semana passada, no salão nobre do Grémio do Comércio, o 4.º ano de actividades do Centro de Estudos Político-Sociais de Aveiro.

Não se constituiu mesa de presidência, mas na assistência contavam-se muitos dos melhores nomes aveirenses, entre os quais os srs. Dr. Francisco Guimarães, Governador Civil; Coronel Gaspar Ferreira, Presidente da Comissão Distrital da U. N.; Coronel Diamantino Amarel, Comandante Distrital da L. P.; Dr. David Gagean, Director dos Serviços Culturais da Legião; Dr. João Reposo, Vice-Presidente do Município e Eng.ª Cunha Amaral e Correia de Sá, Directores, respectivamente, de Urbanização e das Estradas; Cap. Corte Real, Comandante da PSP, senhoras, etc., etc.

Fez a apresentação do conferente o sr. Dr. Fernando Marques que, depois de traçar rapidamente a biografia do Dr. Alexandre Bolzaris, sublinhou a especial oportunidade do tema escolhido, acerca do qual teve algumas considerações.

O Dr. Bolzaris começou por analisar a forma como o comunismo se tem apoderado de certas zonas do mundo, geralmente mais pela força das armas do que pela captação ideológica. Examinou e seguiu alguns aspectos das dificuldades económicas e militares da URSS, que obrigaram este a regressar à política dos «frentes populares» ordenada por Estaline em 1935.

Ouvindo sempre com a maior atenção, o Dr. Alexandre Bolzaris sublinhou a necessidade que a Rússia tem de ganhar tempo, pois não quer arriscar-se a perder as posições estratégicas conquistadas mercê da cegueira dos ocidentais.

O orador, ao terminar, foi demorado e vivamente aplaudido. Seguiu-se depois o habitual debate, que decorreu muito animado e em que intervieram os srs. Drs. Querubim Guimarães e Amândio César.

Pela Capitania

Movimento marítimo

Em 10 de Outubro, entraram o iate a motor «Sadino», procedente de Setúbal, com carga de cimento e o navio-motor «São Jor-

ge» e o lúgre-motor «Luíza Ribau», vindos dos bancos.

Em 13, entraram o galeão a motor «Praia da Saúde», com cimento, vindo de Setúbal e o arrastão bacalhoeiro «Santa Princesa» procedente dos bancos.

Em 16, saiu o iate a motor «Sadino», em lastro, para Setúbal.

Pesca da sardinha

O dia 15 do corrente foi, na presente safra, o de maior movimento na lota de Aveiro. As vendas, realizadas por 25 traineiras, atingiram 121.257\$00, quantia correspondente a 3.600 ca-bazes de sardinha.

Mocidade Portuguesa

Centro Operário

Este Centro leva a efeito amanhã, pelas 10 horas, na Casa da Mocidade, uma sessão para abertura das actividades do corrente ano lectivo, durante a qual serão projectados filmes culturais.

A entrada é livre para os antigos e novos filiados, famílias e amigos do Centro.

Concurso Internacional do Trabalho

Partiu ontem para Madrid o operário da Metal-Mecânica, L.da e aluno do curso nocturno da Escola Técnica de Aveiro, Júlio de Jesus Vilarinho, que ali permanecerá 15 dias a fim de tomar parte naquela competição, na modalidade de torneio mecânico, em representação de Portugal.

Actividades

Por motivo da interrupção das aulas verificadas em muitos estabelecimentos de ensino do país, o Comissariado Nacional da M. P. transferiu para o dia 26 do corrente a abertura das actividades dos centros escolares primários e dos Centros de Formação Geral, que funcionam em Liceus, Escolas Técnicas e Colégios.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

HOJE — Maria Manuela de Fátima Gomes do Vale Guimarães, filha do sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães; Maria João Oliveira Biscaia, neta da sr.ª D. Sara Biscaia; e D. António Xavier Manuel (Atalaia).

AMANHÃ — João José de Maia Vieira Barbosa, filho do sr. José Barbosa; e Padre Domingos Soares Martins.

DIA 21 — Padre João Baptista Simões.

DIA 22 — D. Maria Amélia Gomes dos Santos Silva.

DIA 23 — D. Olinda Miguéis Bernardo Ferreira da Nave, esposa do sr. Dr. Francisco de Assis Ferreira da Maia; Maria Regina de Pinho Ribeiro, de Avanca, e Natália dos Reis Noqueira, filha do sr. Manuel Almeida Noqueira.

DIA 24 — D. Amélia Augusta Castilho Alves Candeias, esposa do sr. João José Candeias; D. Josefina da Luz Ferreirinha de Andrade, esposa do sr. Jorge de Andrade Pereira da Silva; Maria do Céu Costa de Mendonça, filha do sr. Alberto Mendonça; Capitão Manuel Lourenço da Cunha; e Carlos Vicente França Marques Mendes, filho do sr. Carlos Mendes.

DIA 25 — D. Fernanda de Faria Sampaio, esposa do sr. Dr. Alvaro Sampaio; D. Maria Arminda dos Santos Mota, esposa do sr. José Gonçalves da Mota; D. Maria Teresa Rocha Pereira Campos, esposa do sr. Ricardo Pereira Campos Júnior; Rosa Maria da Cruz Ravera, filha do sr. Lourenço Gomes Ravera; Paulo Manuel Sequeira Santa Marta, filho do sr. Dr. Américo do Carmo Santa Marta.

LAR EM FESTA

Está em festa o lar da sr.ª Dr.ª D. Maria Amélia Vaz e do sr. Dr. José Carlos Ribeiro, professores da Escola Industrial e Comercial, pelo nascimento de sua primeira filha.

PROF. AMÉRICO FERREIRA

Partiu para a África, a fim de exercer as funções de cantor coral no Liceu de Nova Lisboa, onde há pouco foi colocado, o sr. Prof. Américo Ferreira, que durante cinco anos leccionou na Escola Industrial e Comercial de Aveiro e ultimamente também na Escola do Magistério Primário.

A escolha do sr. Prof. Américo Ferreira para o quadro Ultramar representa, sem dúvida, uma junta consagração dos seus méritos artísticos, com o que muito nos regozijamos. De facto, tivemos sempre o ensejo de observar quanto ele contribuiu, pela sua parte e na regência da sua cadeira, para o prestígio de que hoje goza a nossa Escola Técnica.

JOAQUIM A. GASPAR DE MELO ALBINO

Encontra-se doente, com a gripe asiática, o nosso amigo, director artístico do Correio do Vouga, sr. Joaquim A. Gaspar de Melo Albino, a quem desejamos rápidas melhoras.

DR. JOSÉ GABRIEL DE MARIZ SOARES DA GRAÇA

Acaba de ser transferido para a Delegação do I. N. T. P. de Coimbra o nosso dedicado amigo sr. Dr. José Gabriel de Mariz Soares da Graça, que nesta cidade exerceu, durante mais de dois anos, as funções de Subdelegado. Pela sua simpatia e apuro, pelo zelo e competência com que sempre se desempenhou do seu cargo, o sr. Dr. José Mariz Graça merece, ao deixar Aveiro, o nosso louvor.

Agradecemos-lhe os cumprimentos de despedida que teve a gentileza de apresentar na Redacção do Correio do Vouga e desejamos que em Coimbra, cidade que, como Aveiro, tanto lhe anda na alma, encontre as maiores felicidades pessoais e profissionais.

Para o seu lugar foi nomeado o actual Subdelegado de Bragança, sr. Dr. João Abel Saraiva.

Serviços Municipalizados de Águas e Electricidade de Aveiro

AVISO

Avisam-se os Ex.ªs Consumidores de energia eléctrica de que, segundo comunicação da entidade fornecedora, será interrompido o fornecimento, no próximo domingo, dia 20, das 12 às 14 horas.

Porque pode haver necessidade de ligar a corrente em qualquer momento, todas as instalações devem ser consideradas, para efeito das precauções a tomar, como estando permanentemente em carga.

Aveiro, 18 de Outubro de 1957.

O Engenheiro Director Delegado,
António Máximo Gaioso Henriques

Encerramento do Seminário durante 10 dias

Por causa da gripe o Seminário Diocesano fechou ontem retirando-se os alunos para suas casas. As aulas reabrem no próximo dia 28.

Secção «DESPORTOS»

Não nos foi possível publicar neste número a habitual secção «Desportos».

Que nos perdoe o seu Director que teve o trabalho de a escrever, e que nos perdoem os seus leitores, pois quando a doença entra em casa surge sempre alguma desordem.

VENDE

Lenhas diversas e caruma — Quinta S. Romão de Azenha Baixa — ESGUEIRA.

VÍTOR GUIMARÃES

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 254 Telf. 292

AVEIRO

Comunica aos seus estimados clientes e amigos que lhes foi concedida para parte do Distrito de AVEIRO, a Agência das viaturas PEUGEOT, pelo concessionário

F. MARCHAND & C.ª, L.ª

Av. Fernão Magalhães, 1.009

PORTO

EXPOSIÇÃO NO CINE TEATRO AVENIDA A PARTIR DE HOJE

O NOSSO DIRECTOR

Encontra-se doente, desde quarta-feira, o nosso querido Director, sr. P.ª Manuel Caetano Fidalgo que foi atingido pela gripe asiática.

Todos quantos trabalham a seu lado na Gráfica do Vouga fazem a Deus os mais ardentes votos pelas suas melhoras e seu pronto restabelecimento.

PROF. JOÃO PIRES DA ROCHA

Mediante concurso, foi transferido para as Escolas da Glória, desta cidade, o nosso bom amigo sr. Prof. João Pires da Rosa, de Fermentelos.

Agradecendo a atenção que dispensou a este jornal, trazendo-lhe pessoalmente os seus cumprimentos de despedida, fazemos votos para que encontre sempre as maiores felicidades e todos os triunfos.

Política vista por um novo

Continuação da página 8

se consegue esta consciência política se se meditar no assunto, estudando-o a observar, ler e comparar.

Caso contrário, anixamónos a ter num país católico, segundo as estatísticas oficiais, um governo de maçons a promulgar a Lei do Divórcio, a dizer que acabam com a Religião em 3 gerações e a fazer das palavras «jasuita» e «padreca» um insulto.

E a primeira oportunidade de os católicos manifestarem a sua consciência política não vem longe: são só uns dias... em Novembro.

Devo dizer, porém, que essa preparação tem de ser feita desde cedo, quando ainda se estuda; na escola não se dá preparação política elementar, pelo que essa falta tem de ser suprida individualmente, mas dentro duma certa orientação, como é óbvio. Aos jovens católicos cabe a responsabilidade de estudar os sistemas políticos à face da ideologia cristã que, fornecendo só critérios e princípios gerais, condena muitas das forças políticas actuais: comunismo, maçonaria e afins, socialismo internacional e certas formas de liberalismo.

Quanto a outras correntes de oficial política têm de se pesar os interesses nacionais, regionais e profissionais, o fundo da tradição institucional do país, a defesa da Religião, da justa liberdade, da justiça social e verificar a experiência histórica.

PESCARIAS BEIRA-LITORAL - S. A. R. L.

AVEIRO

Convocatória

Dando cumprimento ao disposto no Artigo 35.ª dos Estatutos desta Sociedade, — PESCARIAS BEIRA LITORAL, S. A. R. L. —, com sede em Aveiro, fica convocada a Assembleia Geral, ordinária, para o dia 9 de Novembro de 1957, pelas 15 horas, a realizar na sede do Crémio do Comércio de Aveiro, com a seguinte ordem do dia;

- Eleição da mesa da Assembleia Geral e seu Presidente
- Eleição do Conselho Fiscal e seus substitutos
- Eleição do Conselho de Administração e seus substitutos.
- Aumento do Capital Social
- Anexação da Xavega e suas pertences
- Qualquer outro assunto de interesse para a sociedade.

Esperando a comparencia de todos os Accionistas, o que antecipadamente agradecemos, somos,

Aveiro, 12 de Outubro de 1957.

Muito Atenciosamente
PESCARIAS BEIRA LITORAL, S. A. R. L.

A Administração



MATINÉE INFANTIL

Esta tarde, o Cine-Teatro Avenida, realiza a sua primeira matinée infantil, exibindo uma excelente película de grande metragem com notável interpretação de Henrique Rambal «O mártir do Calvário». Esta realização mexicana é baseada na vida de Jesus Cristo e merece também a apreciação, não só das crianças, como dos adultos.

Na Tela

EM CINEMASCOPE

HOJE:

Wichita — Uma película de aventuras em technicolor, cuja acção decorre no ambiente tumultuoso do oeste americano e interpretada por Joel Me Crea e Vera Miles. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 12 anos.

EM VISTA VISION

AMANHÃ:

A montanha Um filme de grande categoria com um cenário de rara beleza, em technicolor e a interpretação do excelente actor Spencer Tracy e Robert Wagner. Para maiores de 12 anos. *Apreciação moral:* sem inconvenientes PARA TODOS. Exibe-se à tarde e à noite no Teatro Aveirense.

Natal Branco Uma interessante película musical em technicolor interpretada pelos populares artistas Bing Crosby, Danny Kaye e Vera Elleu. Para maiores de 12 anos. *Apreciação moral:* sem inconvenientes PARA TODOS. Exibe-se à tarde e à noite no Cine Avenida.

TERÇA-FEIRA:

Uma rapariga com sorte — Comédia musical em technicolor com Tom Ewell e Jayne Mansfield. Exibe-se no Cine Avenida. Para maiores de 12 anos. *Apreciação moral:* cenas demasiadamente sugestivas fazem que reservemos o filme — PARA ADULTOS.

QUARTA-FEIRA:

O rei dos borlistas — Uma película alegre com o cómico Pepe Inglésias. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 12 anos. Sem inconvenientes — PARA TODOS.

QUINTA-FEIRA:

Suspiros de Triana — Uma comédia em colorido com Paqueta Rico e o cantor Angelillo. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 12 anos. *Apreciação moral:* PARA TODOS.

Companhia R. de Oliveira

A Companhia Rafael de Oliveira, no seu Teatro desmontável, instalado no Rossio, apresenta:
Amãhã — Preto da Casa (revista de Ludovina Frias).
Terça-feira — Morgadinha do Vale Flor, de Pinheiro Chagas.

„Litoral”

Comemorou mais um ano de vida o semanário aveirense Litoral, fundado e dirigido pelo sr. Dr. David Cristo. Por este motivo o felicitamos, desejando-lhe muitas prosperidades.

Ourivesaria VILAR

Rua José Estêvão, N.º 59
AVEIRO



ÓCULOS — LENTES — ARMAÇÕES
PARA TODOS OS PREÇOS
LENTES ESPECIAIS
PARA EXECUÇÃO DE RECEITAS

Pneus Usados

de qualquer marca, aceita, em troca de novos,



Carlos Alberto Cunha

Distribuidor Geral dos
Produtos Mabor em Aveiro

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 242-C D

TELEFONE 414

AVEIRO

Posto de Assistência Técnica Gratuita

domus

— a loja das coisas bonitas

Rua Direita, 40

Aveiro

Televisão!!!

Não compre o seu aparelho de televisão sem consultar as marcas, os preços e as facilidades que lhe proporciona

a CASA DAS UTILIDADES

Murtosa

Pela Câmara Municipal

Murtosa, 15 — A Câmara Municipal, em sua última reunião, tomou as seguintes deliberações: solicitar autorização superior para a realização dos trabalhos de «Reparação da Estrada Municipal da Praça Combatentes à Estrada do Chegado (Rua do Padre Manuel José Valente), co-participada pelo Estado, por administração directa, por melhor convir aos interesses do Município; vender em hasta pública 3 lotes de terreno, situados na Torreira, com a obrigatoriedade da construção de edifícios, pelas quantias de 15.487\$50, 15.487\$00 e 14.641\$00, que foram arrematados respectivamente por Maria Augusta Gomes Rendeiro, Abílio Rodrigues de Oliveira e José Maria da Fonseca Calisto; passar guias de responsabilidade para o internamento de doentes pobres no Hospital desta vila.

Comparticipações do Estado

Por portarias de Sua Ex.^a o Ministro das Obras Públicas, de 30 do mês findo e 1 do corrente, foram concedidas à Câmara Municipal as participações de 40.000\$00 e de 42.000\$00, respectivamente, para as obras de «Pavimentação a betuminoso da Avenida Hintze Ribeiro, na Torreira, 2.ª fase», e «Construção da Estrada de Romoriz, no Bunheiro». O concelho da Murtosa sente-se reconhecido por este precioso auxílio do Estado.

Património dos Pobres

Por portaria de 13 de Setembro último, do sr. Ministro das Obras Públicas, foi concedida à Comissão Executiva do Património dos Pobres da Murtosa o subsídio de 10.000\$00 para 2 casas do Património dos Pobres; essas casas já se encontram construídas e brevemente será iniciada a construção de mais três.

Centro de Assistência Social da Torreira

Em reunião da Assembleia Geral desta instituição, criada em 6 de Abril de 1955, foi eleita a direcção do Centro de Assistência Social da Torreira, para o próximo triénio. A direcção eleita é constituída pelos srs. Tenente José Ferreira Valente, presidente; António Fernando Cascais, secretário; Carlos de Sousa Ferreira, tesoureiro; e Prof. Firmino Aresta, Manuel João de Matos e Padre Manuel Nunes, vogais. A Assembleia Geral é constituída pelos srs. Drs. Carlos Barbosa, João Rueta Ramos e António Fernando Marques.

A gripe na Murtosa

A gripe asiática fez também o seu aparecimento neste concelho. Encontram-se centenas de pessoas atacadas por esta doença, embora ela se faça sentir com carácter benigno.

LAGUTROP

Boa Hora

Boa Hora, 14 — Ontem, dia 13, foi o início oficial da catequese. Houve missa solenizada às 10 horas, como de costume, a que assistiu um grande número de crianças, catequistas e muito povo. No final, o Pároco abriu a catequese, falando às catequistas, muitas novas, que voluntariamente apareceram para o ajudar nesta tarefa espiritual da paróquia, atendendo ao apelo que o mesmo fez. Vai possuir a freguesia um número de cerca de 20 catequistas, sendo 4 rapazes. No próximo domingo, farão todos a sua consagração e a promessa de fidelidade e perseverança ao ensino da catequese durante o ano lectivo, que se pro-



longará até Junho ou Julho. Apesar de aparecer um número bastante elevado de crianças, estamos longe de ver na Igreja todas as crianças inscritas e na idade oficial da catequese. Este ano, foram inscritas como principiantes, na idade dos 6 anos, 70 crianças. Dos anos anteriores são: 1950-50; 1949-62; 1948-63; 1947-68; 1946-58; 1945-56; total de crianças inscritas e com obrigação de assistir à catequese - 467. Ontem, primeiro dia, compareceram cerca de 200 crianças. Esperemos que as nossas catequistas vão atingindo as que faltam, para que os ensinamentos da religião a todos chegue.

São em número de 56 as crianças que este ano estavam na obrigação da profissão de fé. Todavia apenas 32 andam a preparar-se para realizar nesta freguesia, essa sempre bem recebida festa, no próximo dia 27, festa litúrgica de Cristo-Rei.

Tencionamos, à falta de melhor, seguir o Cerimonial da Comunhão Solene da Profissão de Fé, editado e publicado pelo Secretariado Nacional das Catequese: Missa solenizada com oblação lida pelas crianças, ofertório solene de trigo com que serão feitas as hóstias, a gastar durante o ano próximo, apresentação ou entrega nas mãos do Pároco da matéria do Sacrifício, comunhão geral de crianças e mais família e fiéis para tal preparados. Da parte da tarde o programa próprio, com consagração, entrega das velas ao Pároco e dos diplomas às crianças. Esperamos dar a esta festa um espírito inteiramente comunitário, e profundamente familiar.

Como ainda não sabemos quando daremos início à nova igreja, de que esta freguesia tanto precisa, foi resolvido fazer umas ligeiras reparações na que existe, em ordem a uma mais condigna recepção da Virgem Peregrina, que nesta freguesia permanecerá na semana de 8 a 15 de Dezembro próximo.

Visado pela Comissão de Censura

Avanca

Bispo de Porto Amélia

De passagem por esta freguesia, visitou o Rev. Pároco, S. Ex.^a Rev.^{ma} o Sr. D. José dos Santos Garcia, Venerando Bispo de Porto Amélia.

Reunião de Curso

Reuniu, há pouco, nesta freguesia, o curso teológico de 1933, do Porto, do qual fazem parte os Rev.^{os} Padres Manuel António Fernandes e Raul Domingues da Cruz, sacerdotes da Diocese de Aveiro.

A reunião foi convocada pelo nosso conterrâneo, sr. Dr. José Maria Valente Nogueira, médico em Lisboa, e que pertence a esse Curso.

Biblioteca escolar

Um benemérito do concelho de Sever do Vouga, residente no Brasil, acaba de dotar as Escolas de Avanca com uma linda estante e 156 volumes que muito valorizarão a biblioteca escolar. O mesmo benefício fez, também, às outras seis freguesias do Concelho de Estarreja.

Doentes

Encontram-se enfermas as sr.^{as} D. Rosa da Costa Leite e Balbina da Costa Leite, irmãs do sr. Padre António Augusto da Costa Leite, Pároco de Rio Tinto, e a última, esposa do assinante do «Correio do Vouga», sr. David Silva dos Anjos.

REQUEIXO

ALGUMAS NOTAS DA SUA HISTÓRIA

ENCONTRA-SE esta desenvolvida freguesia encastada nas verdadejas encostas da magnífica Pateira de Fermentelos. A «pateira» será um sinal de que estes territórios foram outrora cobertos pelo mar. As águas marítimas, ao abandonarem, há muitos séculos, estas paragens deixaram a actual «pateira», aqui também denominada Lagoa de Requeixo.

O próprio nome indica a origem marítima do território. Pela acção das águas do mar este terreno devia caracterizar-se por certa infertilidade ainda subsistente na época da sua denominação, a qual não deve ser muito anterior ao século XII. As fracas condições produtoras terão influído na denominação deste lugar, tanto mais que no nosso léxico arcaico havia o adj. «requeixado» atribuído a ter-

pulação de 2.500 habitantes. Dela fazem parte os seguintes lugares: Carregal, com um capela dedicada a Nossa Senhora das Necessidades; Mamodeiro, com capela dedicada a Nossa Senhora da Anunciação; Póvoa do Valado, com capela dedicada a Nossa Senhora das Preces; Requeixo, com capela dedicada a Santo Amaro, venerando-se também nela Nossa Senhora do Amparo; e Taipa, com capela dedicada a Nossa Senhora da Alumieira. A igreja paroquial, um pouco afastada do lugar de Requeixo em virtude de certa epidemia que dizimou totalmente o lugar de São Paio, como se encontra actualmente, data do séc. XVII e está a começar a ser totalmente reparada.

Travassô

Após umas semanas de interrupção prosseguem as obras para a efectivação do nosso novo baptistério, obras estas que têm merecido ao rev. Pároco um meticoloso cuidado.

O restauro e arranjo dos diversos altares da nossa igreja também tem merecido grande interesse a quem esses serviços orientou e patrocinou, sendo dignos do nosso agradecimento.

As obras da nossa escola também tem prosseguido normalmente, prevenido-se a sua inauguração para fins de Novembro.

Na nossa igreja realizaram há pouco tempo o seu casamento, Francisco dos Santos Correia, filho de José Correia dos Santos e de Maria do Céu Tavares Lima, com a menina Rosa Matos de Almeida, filha de Manuel Pinheiro de Almeida e de Elvira Matos Neves. Oficiou o acto o nosso rev. Pároco.

Pelo sr. Francisco da Maia e Moura e sua esposa, sr.^a D. Maria Alice Dória de Aguiar da Maia e Moura, foi pedida em casamento para seu filho, Eng. Arminio Eduardo Frederico Dória de Aguiar Vieira da Maia e Moura, em serviço da C. U. F., em Lisboa, a sr.^a D. Mari- lia Lima Saraiva, gentil filha do sr. António de Almeida Saraiva e da sr.^a D. Rita de Almeida Lima Saraiva. O casamento realizar-se-á proximamente.

Partiu para Pelotas onde é considerado industrial, o sr. José Pires Soares, em companhia de sua esposa e filhos. Para o Canadá, a sr.^a Alzira Tavares Morais Mónica e seus filhos, que foi juntar-se a seu marido. Para Venezuela o sr. Henrique Vieira Garcia.

«LAR FELIZ»

A casa dos mais BELOS e UTEIS artigos para presentear

LAR FELIZ

R. Cons. Luís Mag. 29-A

Fazemos ardentes votos pelas suas melhoras.

Falecimento

Com 84 anos de idade, faleceu no lugar da Bandeira, o sr. António Pinto de Azevedo, avô da menina Cremilde Marques Pereira, assinante do «Correio do Vouga».

Televisão

Esteve nesta freguesia um operador da Televisão Portuguesa, para filmar a Casa do Marinheiro, túmulo e monumento do nosso falecido e ilustre conterrâneo sr. Dr. Egas Moniz, Igreja Povoal e alguns lugares de Avanca, em preparação dum filme que se relaciona com a última homenagem que lhe foi prestada no Hospital de Santa Maria, de Lisboa, inaugurando-se o Centro de Estudos Egas Moniz. — C.

Agueda

Estrada de Bolfiar

Estão já adiantados os serviços de alcatroamento da Estrada de Bolfiar para Belazalma do Chão, que depois de concluídos muito beneficiarão quem se utiliza da referida estrada. A brigada que ali trabalha está a ser governada pelo competente e activo cabo de Cantoneiros Rodolfo da Silva.

Senhora da Guia

É já no próximo Domingo que, no bairro do Sardão, se realiza a festividade religiosa em louvor da Nossa Senhora da Guia e que aquele local costume atrair muita gente.

Catequese às Crianças

Na Igreja Matriz e nas Capelas estão já a ensinar a doutrina às crianças que havia sido interrompida por cause das férias. — C.

Lentes Bausch & Lomb e Zeiss

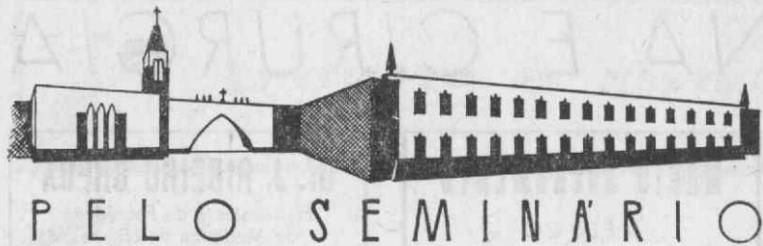
Uns óculos montados com lentes de primeira qualidade, em distintas armações, por pessoal especializado, são a melhor garantia de uma visão perfeita

Avie as suas receitas na secção de ÓPTICA da

Ourivesaria Vieira e sua Sucursal — Aveiro

OS CAMINHOS DA SENHORA

De 20 a 27 — Oliveirinha
De 13 a 20 — Requeixo



PELO SEMINÁRIO

DAS duas bicas do chariz, uma, a dos gastos, a negativa, está sempre a correr, dum jacto cada vez mais grosso e progressivamente alarmante, capaz de provocar uma cheia que alague tudo, outra, a das nascentes, a positiva, de caudal mais frouxo, intermitente, sugado logo à saída, mal aparece, por voracíssima boca.

Postas assim em irregular paralelo as coisas, há motivos para recear que um dia, mais ou menos distante, melhor diríamos mais ou menos próximo ou iminente, o desafio das duas bicas acabe definitivamente pela derrota daquela que desde o princípio se mostrou mais fraca. Se uma é aos pingos e a outra é aos potes, se uma é a gota e a outra é o mar, qual das duas restará em campo, senhora dele?!

Vamos no entanto deitando foguetes de vista ao correr na torneira, se não onda farta, ao menos algum golo mais precioso. Quando a terra está sequiosa o lavrador, aflito, sauda com júbilo ainda que sejam só duas gotas de orvalho que o céu das núvens lhe mande.

A gota, desta vez, será uma gota, mas ainda assim uma gota gorda.

Estava um padre ao altar a dizer a sua missa de prata. Anjinhos, de asas brancas, tocados de rosas, faziam guarda de honra ao Imaculado Cordeiro. Ressoavam no templo, com eco cá fora, festivos cânticos, acção de graças.

Finda a cerimónia, uma criança, anjo mais crescidinho, digam arcanjo, avançando para o sacerdote no meio de geral emoção, entregou-lhe um ramo de soberbos cravos vermelhos e brancos, no meio dos quais, como um fruto mal escondido na árvore, alvejava um misterioso papel. Quase se poderia pensar que o envergonhado pataco, já tocado pelo verde dos balcões e dos mialheiros, se sentia deslocado naquele ambiente de flores, de harmonias, de encanto poético, de mística fragrância. Metia-se, todo encolhido num envelope; não ousava aparecer, a descoberto, num tal festim cor de rosa.

O ramo, com o seu pomo dentro, passou das mãos da menina para as do levita, mas — ó maravilha! — só nas mãos dele se demoraram o meio minuto que levou a depô-lo nas minhas mãos, como se fosse eu que tivesse celebrado,

em bodas de oiro, a minha trigésima milésima missa.

Não creio que o gesto fosse devido a impulso do momento, instantâneo, mal definido, a um repente do coração. Antes creio que ele obedeceu a um profundo e calmo imperativo de pensamento:

— O que seria eu se das mãos dum pontífice não recebesse as divinas unções do sacerdócio católico? Estaria eu agora aqui, no meio das ovelhinhas do meu rebanho, a celebrar em coro com elas as alegrias de oiro do meu altar?!

A quem devo eu, depois de Deus, esta hora que estou, em glória, a viver? Não é a ele? Passem embora, um instante, pelas minhas mãos, estas rosas, estas moedas, mas vão em definitivo embalsamar as mãos dele, socegar no seu coração. Elas pertencem-lhe.

Talvez que, a esmiuçar bem as coisas, se pudesse encontrar através de tais raciocínios qualquer força a mais, qualquer esforço superabundante de lógica. Não há que negar porém que se apanha um fio vivo no labirinto, que no fundo está certo.

O Seminário, então, está perfeitamente de acordo, não haja disso a menor dúvida!

QUEM vai de Aveiro a Agueda, seguindo a estrada de Esgueira, encontra, depois de passar em Eixo, a freguesia de Eiol, junto à confluência do Rio Agueda com o Vouga. O lugar principal da freguesia, onde se encontra a igreja matriz, acha-se localizada em pequeno planalto, cujo panorama é de facto encantador.

Nesta freguesia, de gente boa e cristã, esteve a imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima, na semana de 6 a 13 de Outubro.

Todos os fiéis de Santa Eulália de Eiol acorreram ao limite da freguesia a receber a veneranda imagem, que ia ser-lhes entregue por Eixo. E foi no meio de palmas, cânticos e vivas, quase simultâneos, a dizerem os sentimentos que abraçavam as almas, que Eiol teve o primeiro contacto com Nossa Senhora, logo coberta de flores.

Os hinos religiosos e as orações piedosas não mais cessaram, durante todo o percurso.

A frente do andor seguiam as irmandades e as associações de crianças das duas freguesias; atrás, em completa fusão de atitudes, imensa multidão.

Quando a imagem da Santíssima Virgem entrou no adro de Eiol, o entusiasmo foi enorme, manifestando-se em aclamações e invocações. A igreja, por ser pequena, não comportava os fiéis; por isso, neste dia e no domingo da despedida, todos os actos religiosos foram realizados no adro.

Depois de o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro ter saudado Nossa Senhora, o rev. Padre José Augusto de Miranda Pascoal deu início à pregação, tudo terminando com a bênção eucarística.

O programa delineado foi rigorosamente cumprido. Todos os dias,

de manhã, houve confissões, meditação, missa e comunhão; e à noite sempre se fez a devoção marcada, com numerosíssima afluência de fiéis: terço, sermão e bênção do Santíssimo Sacramento. O Senhor Arcebispo, pelas 17 horas, aí se deslocou durante toda a semana, como fizera em Eixo, para rezar o terço com as crianças e meditar nos seus mistérios.

Na quarta-feira realizou-se uma imponente procissão de velas.

Na sexta-feira efectuou-se um acto diferente dos outros: a solene Hora-Santa de desagravo aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria.

O dia da despedida — 13 de Outubro — coincidiu com a comemoração do 40.º aniversário da última aparição da Santíssima Virgem na Cova da Iria.

A's 8 horas, o nosso Venerando Prelado celebrou a Santa Missa, falando ao Evangelho. O rev. pregador, preparou a administração da Eucaristia; comungaram cerca de 400 pessoas.

A Missa das 10 horas, especialmente dedicada às mães e às crianças, foi celebrada pelo rev. Cônego Manuel Póvoa dos Reis, que, na devida altura, falou da devoção de Fátima no mundo. Depois da consagração das mães a Nossa Senhora, o Senhor Arcebispo fez uma alocução às dezenas de mães presentes.

A's 14 horas, começou a devoção da tarde: terço, consagração da paróquia e bênção. Tendo o rev. Pároco incitado os filhos de Eiol a uma melhor vida cristã, o rev. Padre Miranda Pascoal proferiu as últimas palavras, que calaram fundo no intimo dos presentes.

Eram cerca de 15 horas quando começou a procissão que conduziu a imagem peregrina para Requeixo. Mais uma vez os caminhos apareceram embelezados em todo o percurso; e também outra vez o povo de Eiol, acompanhando devotadamente Nossa Senhora, lhe prestou a sua veneração filial.

Notas finais

- Comungaram, durante a semana, cerca de 800 pessoas.
- O templo esteve sempre com fiéis em todas as horas do dia.
- Compareceram à pregação pessoas que, há muito não iam à igreja.
- O Seminário continuou a não

Aguada de Cima

Festa da Senhora

Realizou-se no dia 13 a festa em honra de Nossa Senhora do Rosário, constando de missa solene, sermão e procissão. Esteve presente a música de Anadia e todas as cerimónias foram muito concorridas. Na véspera, de noite, fez-se a procissão de velas, que também foi muito concorrida. Constituiu mesmo um espectáculo grandioso de fé e piedade. Todas as casas, ao longe e ao perto, tinham inúmeras luzes que maior grandiosidade emprestavam ao ambiente religioso. No fim houve prática pelo nosso Pároco.

Curso da Singer

Antecipando-se ao curso de corte e bordados que a Oliva marcara para Novembro, Dezembro e Janeiro, a Singer principiou o seu na passada segunda-feira, com inúmeras inscrições. Sintoma de concorrência mas que muito contribui para a valorização da rapariga e mulher da nossa terra.

Homenagem merecida

E' já no domingo, à noite, que os Irmãos Baptistas serão homenageados.

ser esquecido pela generosidade dos fiéis.

— Inscreveram-se 14 associados na Pia União dos Cruzados de Fátima.

— Na despedida, viam-se mais de 2.000 pessoas, segundo os melhores cálculos.

EM REQUEIXO

A imagem de Nossa Senhora entrou em Requeixo acompanhada pelo Senhor Bispo Auxiliar, pelo Pároco e seu Coadjutor, pelos Párcos de Eiol, S. João de Loure e S. Bernardo, pelo Cônego Póvoa dos Reis e por imensa multidão de fiéis.

A' chegada, o rev. Padre Miranda Pascoal dirigiu as invocações e o Senhor Bispo fez uma vibrante alocução celebrando em seguida Missa Vespertina.

Aqui, como nas freguesias anteriores, repetiram-se as manifestações de fé e piedade, alindando-se a paróquia para receber a honrosa visita da Virgem Peregrina.

Durante toda a semana, pregou o rev. Padre Camarinha. Na quinta-feira, realizou-se a primeira comunhão das crianças sob a presidência do Senhor Bispo Auxiliar, que celebrou a Santa Missa.

PROGRAMA

das comemorações na Oliveirinha

Dia 20

15 h. — Recepção em S. Bento e procissão para a igreja; Missa e sermão.

Dias 21 a 26

5,30 h. — Oração da manhã, meditação e Missa.

20 h. — Terço solene, sermão e bênção do Santíssimo Sacramento. No dia 25, às 19 h, peregrinação da Costa do Valado e, no dia 27, de Quintãs. Também no dia 25, às 15 h., confissões para as crianças e, no dia 26, para os adultos.

Dia 27

6 h. — Missa da Comunhão geral e prática; 16 h., Missa cantada, sermão, consagração da paróquia ao Imaculado Coração de Maria e procissão do adeus até ao Marco, limite de S. Bernardo.

O programa é bom e atraente, garantindo-se a presença de todos os ciclistas sengalheses, incluindo Alves Barbosa e ainda a de kibeiro da Silva. A Direcção do Sengalhos assistirá, como prova de apreço, ao festival de homenagem aos seus valorosos representantes, e todas as entidades paroquiais foram convidadas para o mesmo fim.

Vida escolar

Muitas são as crianças que se encontram doentes, devido à epidemia da gripe.

— Continua por resolver o preenchimento do lugar criado, havendo já confusão entre algumas concorrentes. Mas sem uma Professora é que não pode ser. — C.

FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO
AZULEJOS LOUÇAS
PAINÉIS COM IMAGENS

Vende-se

Terreno, com 11.000 m², de próximo grande futuro urbanístico, sito na Força — AVEIRO.

Informe p. f.: A. N. Santos Marques — R. José Luciano de Castro 40 — Esgueira AVEIRO.

DIOCESE DE AVEIRO

Festa de Cristo Rei e da Acção Católica

A festa de Cristo Rei e da Acção Católica tem o seguinte programa na cidade episcopal:

Sábado, 26 — Vigília de Adoração, às 21 h., na Sé Catedral, presidida pelo Senhor Bispo Auxiliar.

Domingo, 27 Juramento de Dirigentes da Acção Católica, às 10 h., na Sé, seguido de Pontifical celebrado pelo Senhor Arcebispo; Sessão solene, às 16 h., em que será orador o sr. Dr. Luís Vaz de Sousa, Dirigente da Acção Católica em Lisboa.

No próximo número daremos mais informações.

Conferências Eclesiásticas

Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo Auxiliar recomencará as conferências eclesásticas no próximo dia 11 de Novembro, começando pelo Arciprestado de Agueda.

Visita Pastoral a Santo André

A nova freguesia de Santo André de Vagos, de que é pároco o rev. Padre Manuel de Oliveira Júnior, receberá amanhã, em visita pastoral, o Senhor Bispo Auxiliar de Aveiro.

Bispo Auxiliar

O Senhor D. Domingos de Apresentação Fernandes esteve em Fátima na peregrinação de Outubro, que foi comemorativa do 40.º aniversário da última aparição de Nossa Senhora.

Sua Ex.^a Rev.^{ma} pregou na vigília solene do dia 12.

Dia Catequístico

Por motivo de muitas crianças se encontrarem doentes, já não se realiza nas freguesias da cidade o Dia Catequístico anunciado para amanhã.

Já se encontra de novo em Aveiro Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo, que passou algum tempo de merecido descanso em Eixo, com sua Ex.^{ma} Irmã e sobrinhos.

AGENTES

Aceitam-se em qualquer localidade do Distrito para vendas de vários artigos a prestações com bónus. Óptima remuneração. Resposta à: Rua de Sá, 26 — AVEIRO.



FINALMENTE!!!

POR 1.500\$00

Um fogão eléctrico «Electrolar» de 2 placas e forno, sem necessidade de instalação trifásica.

LIGA-SE COMO UM FERRO ELÉCTRICO VULGAR

VENDEDORES EXCLUSIVOS

CASA DAS UTILIDADES e LAR FELIZ

AVEIRO

FARMÁCIA MORAIS CALADO



SALA DE ESPERA

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama conquistou a confiança, que recorrem todas aqueles a quem a dor faz sofrer e precisar das medicinas.
Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para a entrega rápida de medicamentos ao domicílio.
Telefone para UM-QUATRO-NOVE dando as suas ordens e terá em breve em sua casa o que precisar.

TELEF. 149

AVEIRO

**GABARDINES
ZAMBRENES
TRINCHEIRAS**

Inglesas
e
nacionais

CANADIANAS — CAPAS

para a chuva, aos melhores preços, no

ARMÉNIO

Rua de Agostinho Pinheiro, 31
TELEF. 575 — AVEIRO

AVISO

O número premiado no Concurso do mês de Setembro foi o 1632.

Empreiteiros de Estradas

e **Construtores Civis**

Pedreira n.º 3 em Mouquim

Temos sempre em depósito o seguinte material:

Brita de qualquer medida para estrada ou betão e sarriscas

Saibreira em Azurva

Brita seixo de qualquer medida, Sarriscas e saibro

Qualquer informação poderá ser dada pelo telef. 714 — AVEIRO

BORDADOS

CONFIE A EXECUÇÃO DOS SEUS BORDADOS À

SINGER

QUE OS FARÁ COM A PERFEIÇÃO QUE A SUA LONGA EXPERIÊNCIA GARANTE



MARCA REGISTRADA DE THE SINGER MANUFACTURING CO.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 80

AVEIRO

MEDICINA E CIRURGIA

Dr.ª Maria de Lourdes Granado Madeira

MÉDICA

Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Partos

Doenças das Senhoras

Consultório e Residência:
Av. Dr. L. Peixinho, 188
Telef. 675—AVEIRO

Ausente durante o mês de Setembro

MARIO SACRAMENTO

MÉDICO

Consultas das 9 às 11 e das 15 às 17 h.

R. do Tenente Resende, 8

Telef. 844

AVEIRO

Dr. J. RIBEIRO BREDÁ

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto) MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-I.º

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 716
Residência 351
Aos Domingos: 187 Anadia

AVEIRO

Dr. H. BRIOSA E GALA

Ex-Interno do Boston City Hospital, U. S. A.

Ouvidos, Nariz e Garganta; Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade

Consultório:

Travessa do Mercado, 5-r.ºD. (em frente ao Cine-Avenida)

Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 h.

Telefones { Residência 725
Consultório 780

AVEIRO

CAMILO DE ALMEIDA

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq.
Telef. 581—AVEIRO

Armando Seabra

Médico especialista

Doenças de Ouvidos, Nariz, Garganta e Boca

Consultas das 10 às 12 e das 16 às 18 h.

Av. Lourenço Peixinho, 54 — Tel. 724
Res.: N. 1.º Visconde da Graça, 2 — Tel. 291

AVEIRO

Anunciai no "Correio do Vouga,"

CASA ABRANTES

— O REI DAS CAMISAS —

Malhas, colchas, atalhados, enxovais para bebés, fazendas, tecidos de algodão, bordados regionais, etc., etc.

Grande Sortido e Vende Barato

Rua de Agostinho Pinheiro, 14 — AVEIRO

FIGUEIREDO LEITE

Médico Especialista

Análises Clínicas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 49-2.º-Dto

TELEF. 965

AVEIRO

Agência Predial

Compra e venda de propriedades. Empréstimos sobre hipotecas.

Arrendamentos de casas, avaliações, etc.

DIAMANTINO SIMÕES JORGE

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Taipa — Costa do Valado

RESENDE

Fotógrafo

Toda a espécie de reportagens

Telef. 659

AVEIRO

Chegou o Frio...

mas não se preocupe

LANIFÍCIOS COVILHÃ

apresentam 2.000 samarras em pele de raposa desde 220\$00!

Os LANIFÍCIOS COVILHÃ, Os LANIFÍCIOS COVILHÃ apresentam o melhor mostruário em qualidades finas e em padrões de novidade que V. dines, Sobretudos, Canadianas e Samarras

Secção de Alfaiataria,

tipo Italiano

Feitos desde 120\$00

Grande sortido em fatos feitos

Leonel de S. João de Loure

Representante oficial dos Lanifícios Covilhã, apresenta mais uma novidade no seu armazém: a camisa LEOMAR (Inglesa)

A seriedade e correcção de uma casa é uma garantia absoluta para o cliente

LANIFÍCIOS COVILHÃ

Av. Dr. L. Peixinho, 92 — Tel. 874
AVEIRO

**BRANDY
DELAFORCE**



O mais Suave

troque a sua bateria por uma AUTOSIL

Roma

Continuação da página 1

assim o esperamos, estará também no seu lugar próprio, ali à Avenida. Disse-Lhe depois, em abreviatura igualmente, do progresso industrial do distrito e da mágoa que sente a nossa Igreja de não acompanhar paralelamente a corrida, quase vertiginosa, por falta de sacerdotes.

Se pelos olhos do Santo Padre passou ao primeiro écran um jacto jubiloso de luz, à passagem do outro senti que os seus lábios estremeciam de pena. A Ele é que cabe em primeiro lugar, alegrar-se com as alegrias dos filhos e chorar de mágoa pelas tristezas que eles sofrem.

★

O epílogo da conferência foi um clarão de bondade, como costuma ser às vezes em certas representações teatrais, que acabam o drama num quadro vivo, resplandescente, nimbado de luz.

O Santo Padre ergueu-se — erguido já Ele estava aos meus olhos acima das núvens — foi buscar a uma credência uma salva de rosários, de meda-lhas, de pequenos crucifixos e de outros objectos de piedade e, estendendo para mim a salva, disse-me que tirasse os que eu quisesse.

— Os que eu quisesse? repeti eu para dentro de mim. E mais baixo ainda continuei: eu quero-os todos, e por muito favor deixaria a bandeija. Mas, atendendo às conveniências, em voz alta só disse o seguinte:

— Levo cinco, Beatíssimo Padre.

— Cinco é pouco, afortunadamente corrigiu o Pontífice.

E, tomando duas mãos cheias, Ele mesmo as despejou nas minhas mãos que tremiam.

Lá meí toda aquela riqueza nos bolsos com a sofreguidão dum ladrão que deita ao sacco a fortuna que encontrou no caminho, salvo seja!

E continuando no mesmo ritmo de afectuosas condescendência, de paternal efusão, Ele perguntou:

— Quer tirar uma fotografia comigo?

— Não ousaria pedi-lo, respondi logo. Mas que já Vossa Santidade assim o lembrou, não é só consolação e honra para mim, é honra e consolação para toda a diocese de Aveiro.

Mal Felice, o fotógrafo, apanhado na máquina o prodigioso Pontífice, o bispo mais antigo do mundo logo a seguir ao de Arezzo e o secretário que o acompanhava e que gozou por tabela, o Santo Padre, voltando-se para mim, de braços abertos, nos quais eu me deixei deleitosamente cair.

— Então adeus, Monsenhor!

— Até ao céu de lábios sumidos ainda tentei eu dizer. Já no carro, ainda estava a apalpar as pernas, com medo de ter caído pela escadaria abaixo e de as ter partido, cego vinha.

Vendem-se 4 propriedades em Aradas - Aveiro

1.ª

Uma terra de sementeira com poço que dá água suficiente para regar a mesma. Tem de superfície 6.380^m² terra de 1.ª qualidade e própria para a construção de casas. Mede junto à Rua João Gonçalves Neto 53^m. É murada e fechada com portão de ferro. Confronta do nascente com Rua João Gonçalves Neto, sul com Manuel Ferreira Borralho, poente com Ribeira da Azenha e norte com Clara Chaves Pereira.

2.ª

Uma terra de sementeira com a superfície de 6.900^m² sendo 5.450^m² terra de 1.ª qualidade e 1.450^m² de segunda. Esta propriedade adapta-se a construção de fábricas, bairros ou residências. Tem dois poços com água de abundância é murada, e com parreiras em volta dos muros. Confronta do nascente com caminho público, sul com Macholins, poente com Ribeiro, norte com Rua do Abreu e é fechada com dois portões de ferro.

3.ª

Uma praia de junco em S. Tiago, junto ao esteiro do Alambique. Mede de superfície 3.984^m². Confronta do nascente com António Nunes Freire, sul com esteiro corrente e norte com Filomena Vieira.

4.ª

Em conjunto com esta ou em separado, uma pequena praia de caniço e erva para o gado com a superfície de 1.116^m². Confronta do nascente com António Andaia, sul com António Nunes Freire, poente com Filomena Vieira e outros e norte com Agostinho Ferreirinha da Rocha.

Recebe proposta António Gomes Lobo, Largo da Beira — Oliveira do Hospital, reservando o direito de não entregar no caso das propostas não satisfazerem. Para mais informações dirigir à Rua João Gonçalves Neto, a João Lopes do Casal.

Prevenção

António Luís Carrapichoso, casado, proprietário, morador na Quinta do Picado, havendo desaparecido de sua casa, por extravio ou roubo, quatro letras de câmbio que estavam confiadas à sua guarda, do aceite de Manuel Ferreira Marques, casado, morador no mesmo lugar, todas por preencher, tendo apenas, além do aceite, os seus montantes em algarismo, sendo uma de 2.500\$00 e as restantes de 1.000\$00 cada, vem por este meio, informar e tornar

público que tais letras não representam empréstimo ou qualquer outra operação, civil ou comercial, sendo, portanto, nulo o seu valor, e que, não só ele como o aceitante, procederão, criminalmente até, contra quem delas faça uso. O aceitante afirma não ter posto o seu aceite em quaisquer outras letras e, por isso, não as pagará.

O que os dois fazem público, por esta forma, para os devidos efeitos.

Aveiro, 8 de Setembro de 1957.

O depositário,
António Luís Carrapichoso
O aceitante,
Manuel Ferreira Marques



Agência Funerária FERREIRA DA SILVA

(HORTO ESGUEIRENSE)

Telefone 415 Esgueira — Aveiro

Uma das Agências de maior reputação tanto em Aveiro como em toda a parte.

Possui Auto-fúnebre de luxo, armações de luto para igrejas e capelas.

Também se confeccionam bouquets em flores naturais, ramos para noivas em flores artificiais e em naturais do que há de mais luxuoso, etc., etc.

PREÇOS SEM COMPETÊNCIA

ATENÇÃO LAVRADORES!

AGROLIZ

CORRECTIVO AGRÍCOLA — FINAMENTE MOÍDO — QUE COMBATE A ACIDEZ DAS TERRAS E MELHORA AS PRODUÇÕES

AGROLIZ - obedece a todas as características legais e beneficia portanto do novo Bónus do Ministério da Economia



APLICAR AGROLIZ

é tornar os adubos mais eficientes

PEDIR INFORMAÇÕES COMERCIAIS E TÉCNICAS A

Empresa de Cimentos de Leiria

Rua Cais de Santarém, 64 — LISBOA

E AOS DISTRIBUIDORES

TRANSFOMAL

SOCIEDADE DE TRANSPORTES, MATERIAIS E FOMENTO DA CONSTRUÇÃO, L.DA

Largo do Conde Barão, 14 LISBOA

Av. dos Aliados, 20-2.º PORTO

e na Província aos seus AGENTES e aos GRÉMIOS DA LAVOURA

ANÚNCIO Leilão de Penhores

De harmonia com a Lei em vigor, faz-se público que a partir do dia 4 de Novembro de 1957 (inclusivé) pelas 14 horas, se efectuará a venda em Leilão de todos os penhores que devam mais de 6 meses de juros, na casa de penhores denominada «Caixa de Crédito Aliança» de João S. Veiga & Filhos, L.da, sita na Rua Vasco da Gama, em Ilhavo.

Ilhavo, 26 de Setembro de 1957.

Máquina de Ajour

(Ponto Aberto)

em estado de nova VENDE-SE

R. Cândido dos Reis, 15 AVEIRO

PORCELANAS

Serviços de jantar, de chá e café da V. A. aos melhores preços no

«LAR FELIZ»

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 29-A

GRÁFICA DO VOUGA

Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81 — Tel. 746

AVEIRO

Anunciai no CORREIO DO VOUGA

Já conhece a Ourivesaria Vieira e a sua Sucursal?

Lá se encontram distintos e valiosos artigos para brindes e uso pessoal ★

★ Conheça o deslumbrante sortido de relógios ROTOR que a OURIVESARIA VIEIRA vende em exclusivo?

FAÇA UMA VISITA E FICARÁ MARAVILHADO COM A RICA VARIEDADE DE ARTIGOS

OURIVESARIA VIEIRA — AVEIRO

— DE JOVENS
PARA JOVENS



Juvenília

«A Juventude não é um período de vida; é um estado de espírito.»
General Douglas MacArthur

Artigo de A. A. d. Reis

Ler... mas o quê?

NÃO há ninguém que não tenha ouvido dizer que «os livros são os nossos melhores amigos». Não há nenhum autor mais ou menos célebre que não tenha escrito *lapidariamente*, em louvor deles, uma sentença bem-soante que tarde ou cedo vem a ser encaixilhada e pregada numa parede de escola. Desde pequenos que nos inculcam a excelência da leitura e quase todos vamos crescendo no sagrado respeito a essa deusa distante que não sabemos bem o que seja. Abrem-nos o apetite, mas não se lembram de que há quem possa ficar *augado*; mostram-nos um mar imenso, metem-nos num barco sem leme e deixam-nos à deriva, sabe-se lá até quando. Dos desastres que se dão no mar dos livros só os *velhos naufragos* podem falar: aos treze anos, puseram o Camilo nas mãos daquele; àqueloutro, que tinha catorze, mas que era *musto inteligente*, aconselharam o Descartes, que *ensina a pensar bem!* Enfastiaram-se logo na segunda página e botaram-se ao Salgari e ao Capitão Morgan, enquanto a mana abandonava as Brontes pela *Mary Love*, de nome mais sonoro e sobretudo de temas muito mais *lacrimogêneos*. Isto são exemplos exagerados de leituras mal dirigidas. E sabido que nem sempre assim acontece, e nem sempre as consequências são catstróficas: o que aos doze anos engoliu, como óleo de ricino, Mestre Gil, sabor-ia-o, uns anos mais tarde, como boa doçaria. Mas também — e isto é que é o diacho! — o travo a óleo pode ficar até à morte.

Falta de método, portanto. Falta de direcção capaz. Quem se sente já com forças quer *ler literatura*, mas não sabe por onde começar. Vê um novelo imenso, inspeciona-o, mas acaba por dizer como o espanhol *No le veo la punta!* Não sabe por que ponta lhe há-de pegar. Quer ler, sim, mas... o quê?

Qual o *bom nadador* voluntário para uma Associação de Socorros a Naufragos do Mar dos Livros?

Quem quer ajudar os amantes, forçosamente platónicos, de bons livros ignorados?

O Leitor decerto que também quer ler. Mas... o quê?

O problema é difícil e não é de esperar que eu o resolva aqui. No *seu caso*, por exemplo, há circunstâncias pessoais a estudar e um complexo ético-social e literário cultural a observar com minúcia.

Todos somos diferentes — e graças a Deus, porque a *variedade é o sal da vida*. Gostamos muitas as vezes do que os outros não gostam, pensamos como os outros não pensamos e acreditamos uns no que outros não acreditam. Somos *casos únicos*; e por isso mesmo nem sempre vemos as coisas do mesmo modo. Não acaba de dizer que o Eça (que

AH! Ah! Ah! Estás formidável hoje, Zeca. Assim mesmo; dilata-me essas órbitas, põe-me essas mãos como garras, torna mais terrível a tua fisionomia. Exacto, isso, isso, assim mesmo! Assim estás formidável!!!

* * *

Isto ecoa ainda nos meus ouvidos, martela ainda horrivelmente a minha cabeça. Como sou infeliz, pequeno, terrivelmente pequeno e disforme. Ninguém gosta de mim; só aquele realizador que me dá o pão e que vive à custa da minha fealdade, é que se faz meu amigo. Amigo?... Será amigo aquele que vive à minha custa, que me mostra em público, que me faz envergonhar ainda mais quando vejo a plateia a rir-se de mim, a rir-se da minha cara excessivamente grande para o meu corpo tacaanh? Será amigo? Oh, não! Tenho a certeza! Não pode ser amigo aquele que procura realçar ao máximo todos os meus defeitos, todas as minhas deformidades! Não pode ser, não!, não!!!... Eu rebento, a minha alma amorfunha-se dentro dum corpo tão pequeno como o meu.

No entanto, Deus fez-me nascer assim. Quando vou na rua toda a gente olha

para mim, as crianças riem-se, os garotos chamam-me, chamam-me sempre:

— Anão! Anão! És tão feio anão!, anão!!... Não estejas ao pé de nós, senão ainda te atiramos com uma pedra à tua cabeça enorme!

Como eu sofro... e no entanto Deus fez-me assim, feio, muito feio, pequeno, muito pequeno. Será que Deus não gosta de mim? Será possível? Quando eu era criança Deus entrava no meu coração, quando o prior me dizia:

— Ele gosta de todos; todos são iguais perante Ele.

E Ele fez-me assim, — assim, pequeno, ... pequeno, ...

São sete horas da tarde; soaram agora mesmo na torre da igreja aqui de frente. Logo às nove horas lá terei

de estar mais uma vez no palco, perante o público que me dá o pão, suor e lágrimas, perante o público que tanto se ri de mim!

Logo às nove horas lá estarei ao lado daquele senhor que se diz meu amigo, daquele senhor que vive à custa da minha pequenez monstruosa, da minha pequenez horripilante.

Logo às nove horas, darei mais um passo enorme para a minha loucura...

O ANÃO
Conto de GASPAL ALBINO

UM CONTO DE VEZ EM QUANDO

POLÍTICA VISTA POR UM NOVO

Actualmente, no nosso país, uma tendência juvenil cada vez mais acentuada para a indiferença em matéria política. Invocam-se muitos argumentos, a que se junta um certo condicionalismo actual, para arredar a discussão e proposição de problemas políticos como os da escolha de regime, forma da representação nacional no Poder Legislativo, organização e administração do Estado, etc..

Cria-se assim uma massa populacional politicamente amorfa, própria para ser conduzida por aventureiros num momento de luta e hesitações, não faltando motivos que tornem isso possível, no género de «bacalhau a palaco» de saudosa memória... (R. I. P.).

Deve, pois, ter o católico uma opinião formada nesta matéria, para na devida altura marcar a sua presença defendendo-se e à Sua Religião, escolhendo pelos meios legais aquela das forças políticas em luta que mais garantias ofereça à sua ideologia, tanto pelo seu programa doutrinal como pelas pessoas que a servem.

Não quero lembrar exemplos recentes de alguns países em que os católicos se aliaram aos comunistas, sofrendo depois as consequências do seu erro (França e Itália); mas tenho que recordar que há em Portugal alguns milhares de «camaradas» e «irmãos» à espreita da sua oportunidade, para ditar a sua palavra e fazer a sua obra. Essas forças ocultas estão organizadas e têm uma mística, pelo que só serão vencidas se, no momento decisivo, também nós aparecermos cónscios das nossas responsabilidades, senhores duma mística capaz de exigir e justificar os maiores sacrifícios.

Para mais, como cidadãos dum país livre, devemos saber quem nos governa, qual a melhor maneira de sermos governados segundo os nossos interesses ideológicos. Ora só

Continua na 3.ª página

figura na lista abaixo) é, por vezes pouco... decente? Terá as suas razões... Mas veja que não pode ou não deve deixar de reconhecer nele um dos maiores (ia dizer o maior) dos artistas da prosa portuguesa. Sob o ponto de vista literário, ele *marca* na vida nacional. Se ler o Eça, lê um bom autor.

Talvez o Leitor não aceite lá muito bem a inclusão das «Confissões» de Santo Agostinho na lista que se segue... É pena. Mas trata-se indiscutivelmente de um dos livros mais dignos de serem meditados. Desculpe se lhe digo também que nem sempre tem lido a sua *Bíblia* com assiduidade. Pois olhe que perde, cada dia, além duma imensa fonte de inspiração religiosa, páginas da melhor Poesia que jamais se escreveu.

Por falar em Poesia: há quanto tempo não folheia (ao menos) «Os Lusíadas»? Já reparou que nunca leu nada do Fernando Pessoa? É uma *vergonha!*... E a «Antígona» do Sófocles, para que a quer na estante? Arranque-a de lá, por favor... e não porque esteja *na moda*, mas porque é, realmente uma grande tragédia. Já leu «A Paixão de Jane Eyre»! (pron. éa). Sim senhor, é uma obra-prima; mas talvez ignore que *O Coração*, obra-prima doutra espécie, é um dos livros a que podemos chamar *fundamentais*. Não admira que ainda o não conheça, tanto mais que não há (ao que parece) versão portuguesa. É a sua *única* desculpa. Mas se essa versão existisse e se quisesse servir-se dela, compreenderia melhor porque milhões de seres humanos (os árabes) pensam e sentem de maneira diversa da sua e ajudaria a criar em si essa difícil virtude que porventura ainda não possui: a tolerância.

«A Montanha Mágica» de Th. Mann (outro livro importante) é talvez longo demais para si, que prefere *coisas pequenas*. Só numa obra assim, porém, se poderiam estudar com profundidade os temores, as esperanças e a angústia espiritual, que caracterizam a vida de hoje. A um tempo imagem e crítica do presente, «A Montanha Mágica» é o grande clássico do século é uma das mais altas realizações do génio humano.

Oxalá que a seguinte relação lhe seja útil. Ela não pretende ser mais do que uma escolha (como tal discutível) dos livros que constituem o fundo cultural do Ocidente e da Pátria. Todos eles são BONS livros; por este ou por aquele motivo — BONS; e quer os críticos quer não, pode estar certo de que quase todos já entraram indiscutivelmente no património do Homem. Sem eles não poderá compreender o mundo de hoje.

BONS LIVROS PARA SI

(Pode ler em português a maior parte deles; para alguns, porém terá de recorrer sobretudo ao francês e ao inglês).

Antiguidade:

- Bíblia
- Aristóteles — Poética, Ética, Política
- Esquilo — Tragédia
- Eurípides — Tragédia
- Heródoto — História
- Homero — «Ilíada», «Odisseia»
- Marcos Aurélio «Meditações»
- Ovídio «Metamorfoses»
- Platão «Diálogos»
- Plutarco — «Vidas...»
- Sófocles — Tragédia
- Virgílio — «Eneida»

Idade Média e Renascimento:

- St.º Agostinho — «Confissões»
- Bacon — «Ensaios»
- Camões — «Os Lusíadas». Lírica
- Cervantes — «Dom Quixote»
- Dante — «A Divina Comédia»
- Erasmus — «O Elogio da Loucura»
- S. Francisco de Assis — «As Florentinas»
- Fernão Lopes — Crónicas
- Gil Vicente — Teatro

- T. Kempis — «Imitação de Cristo»
- Maquiavel — «O Príncipe»
- Maomé — «O Corão»
- As Mil e Uma Noites (trad.)
- T. Morus — «A Utopia»
- Omar Khayyám — «Rubayat»
- Petrarca — Sonetos
- Shakespeare — Teatro. Lírica

Séculos XVII e XVIII:

- Defoe — «Robinson Crusoe»
- Franklin — «Autobiografia»
- Milton — «Paraíso Perdido»
- Molière — Teatro
- Pascal — «Pensamentos»
- Rousseau — «O Contracto Social»
- Swift — «Viagens de Gulliver»
- L. A. Verney — «O Verdadeiro Método de Estudar»
- P. e A. Vieira — Sermões, Cartas

Século XIX:

- Antero — «Sonetos»
- Cg. Bront — Poemas
- Camilo — «Novelas do Minho»
- Darwin — «A Origem das Espécies»
- Dickens — «David Copperfield»
- Dostoevski — «Crime e Castigo»
- Eça de Queirós — «A Cidade e as Serras», etc.
- Goethe — «Fausto»
- Herculano — «Eurico». História
- Ibsen — Teatro

Canção do Menino Ausente

Menino ausente
Do quarto fechado,
Teu sonho mais lindo
Pedi-o emprestado.

Teu sonho mais lindo,
Teu sonho melhor —
— Sem fome e sem frio,
Sem raiva e sem dor!

Também tive um sonho
Assim como o teu,
Mas ou mo roubaram
Ou então se perdeu...

Porém o teu sonho,
Que agora é o meu,
Já não abre a porta
Do quarto do céu.

— PORTO — Azevedo — Erclio de



ANO XXVII — N.º 1371
Aveiro, 19-10-957

(Espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

À
Biblioteca Municipal